

Fotografia e literatura na Amazônia: Cláudia Andujar e Bernardo Carvalho

Marina Sousa Teixeira

Orientador: Pedro Mandagará Ribeiro - Instituto de Letras/TEL

Objetivos

O objetivo do trabalho é captar a construção da imagem do indígena no romance contemporâneo *Nove noites* de Bernardo Carvalho. O conceito de metaficção historiográfica de Linda Hutcheon (1991) é usado para explicar os mecanismos da produção literária que se apoia em documentos e relatos de pessoas reais para fundamentar a ficção

Resultados

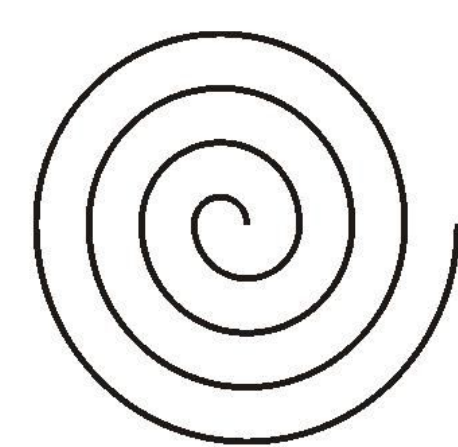
O trabalho científico desenvolvido recupera na historiografia literária alguns dos principais personagens indígenas da literatura brasileira do século dezoito até o século vinte, com a finalidade de contrastar as mudanças na representação desse grupo em relação à literatura brasileira contemporânea. O romance de Carvalho se divide em camadas de diferentes gêneros literários. Bakthin (1975) nomeia essa inserção *plurilinguismo*. Essas incorporações são essenciais para a continuidade do enredo.



Universidade de Brasília

Conclusões

Em uma pesquisa feita pela Universidade de Brasília (UnB), coordenada pela professora Regina Dalcastagnè, nos romances contemporâneos publicados pelas principais editoras nos últimos quinze anos demonstra que, 79,8% das personagens de ambos os sexos são brancas. Negros, mestiços, orientais e indígenas, juntos, não alcançam 16,7%. Em um total de 1245 personagens analisadas há apenas 6% de mulheres não-brancas.



grupo de estudos em
literatura brasileira contemporânea

